

TURISMO PARA LEANDRO SAADI, SECRETÁRIO ADJUNTO DE TURISMO DE SÃO SEBASTIÃO, LIBERAÇÃO PODE DAR ATÉ MAIOR PROTEÇÃO À NATUREZA LOCAL



Divulgação

Visitação. O refúgio de Alcatrazes, considerado um santuário da biodiversidade marinha no país, já está aberto para visitação dos turistas desde dezembro do ano passado

Refúgio de Alcatrazes já recebe visita de turistas desde dezembro

Neste primeiro momento, o passeio até o arquipélago só pode ser feito por duas empresas autorizadas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, responsável pela gestão da área

SÃO SEBASTIÃO

Da Redação
@jornalovale

Considerado um santuário da biodiversidade marinha em todo o país, o refúgio de Alcatrazes, localizado a 45 quilômetros da costa de São Sebastião, está aberto oficialmente para a visitação pública desde dezembro de 2018. Neste primeiro momento, o passeio até o arquipélago só pode ser feito por duas empresas (Universo Marinho e Star Norte) autorizadas pelo ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) responsável pela gestão da área. De acordo com o instituto, até março mais cinco empresas vão estar habilitadas.

“A partir de agora, as operadoras poderão explorar o refúgio de forma sustentável e confesso que me sinto muito feliz em participar deste momento”, comentou o secretário



Divulgação

Alto mar. As visitas ao local poderão ser marcadas diretamente com o Instituto Chico Mendes

45

QUILÔMETROS

da costa de São Sebastião é a distância do refúgio de Alcatrazes, que agora já pode receber turistas

2018

FOI O ANO

em que o local, considerado um santuário da biodiversidade marinha no país, foi aberto aos turistas

rio de Meio Ambiente de São Sebastião, César Zimmer.

A secretária adjunta de Turismo do Estado de São Paulo, Bianca Colepicolo ressaltou que as visitas a Alcatrazes elevam o turismo de São Sebastião e do estado de São Paulo a um nível in-

ternacional.

Para Leandro Saadi, secretário adjunto de Turismo de São Sebastião, liberação pode dar até uma maior proteção à natureza local. “É importante salientar que além de fomentar o turismo local, com as visitas monitoradas haverá um controle mais rígido nas embarcações não autorizadas, dando uma maior proteção ao local”, afirmou.

Para a chefe do Núcleo de Gestão Integrada do ICMBio Alcatrazes, Kelen Luciana Leite o dia é de felicidade. “Estou muito feliz em ver esse mergulho acontecendo é uma sensação de dever cumprido. A abertura das visitas a Alcatrazes é um importante passo para o Estado com a união da secretaria de Turismo e Meio Ambiente para potencializar o turismo de forma sustentável”, avaliou.

As visitas poderão ser marcadas diretamente com o ICMBio, que fará o controle e a gestão do Refúgio de Alcatrazes. ■